

ISAÍAS 9:5-6[6-7]¹ – É UM TEXTO MESSIÂNICO OU HISTÓRICO?²

I. INTRODUÇÃO

Isaías 9:5-6[6-7] é considerado um importante "texto-prova" no conjunto de argumentos cristãos na qual eles alegam existir ali a previsão do advento do Messias cristão, Jesus.

Uma análise detalhada do texto hebraico de Isaías 9:5-6 dentro de seu próprio contexto demonstra como esta passagem descreve acontecimentos históricos que ocorreram durante a época em que estas palavras foram ditas por Isaías, não sendo portanto, uma profecia messiânica.

II. ANÁLISE E COMPARAÇÃO DE TRADUÇÕES EM PORTUGUÊS DE ISAÍAS 9:5-6[6-7]

A Tabela II-1 exibirá versões em português lado-a-lado com o texto hebraico da passagem de Isaías 9:5-6[6-7]. A tradução cristã será mostrada com referência cruzadas a passagens do Novo Testamento. [Estas referências cruzadas são retiradas da *New American Standard Bible (NASB)* em inglês].

¹ A passagem de Isaías 9:5-6 aparece nas Bíblias cristãs como Isaías 9:6-7, daí a referência a Isaías 9:5-6[6-7] será utilizada quando apropriado.

² As transliterações da terminologia hebraica para o alfabeto latino seguirão as seguintes orientações:

- A terminologia transliterada será mostrada em **itálico negrito**
- A sílaba acentuada na terminologia transliterada será mostrada em MAIÚSCULAS
- Os sons das vogais Latinas, A - E - I - O - U, são utilizadas.
- Letras hebraicas distintas que têm sons ambíguos das letras latinas são transliteradas de acordo com as seguintes regras:
 - A letra κ vocalizada será transliterada como a vogal equivalente latina
 - A letra ν vocalizada será transliterada como a vogal equivalente latina com um agregado sublinhado
 - A letra η será transliterada como "h"
 - A letra ç será transliterada como "ch"
 - A letra ç será transliterada como "k"
 - A letra q será transliterada como "q"
 - Um **SHVA** vocalizado ($\nu\text{ç}$ $\eta\text{ç}$) será transliterado como "e" expoente seguindo a consoante
 - Não existe "duplicação" de letras nas transliterações para refletir o **daGESH** (ênfase).

Tabela II-1 - Isaías 9:5-6[6-7]

Isaías	Tradução Cristã ³	Isaías	Tradução Judaica	Texto Hebraico	ישעיה
9:6	Porque um menino nos nasceu (i), um filho se nos deu (ii), e o governo estará sobre os seus ombros (iii), e o seu nome será: Maravilhoso, Conselheiro, Deus Forte, Pai Eterno, Príncipe da Paz.	9:5 versão A	Pois nasceu entre nós uma criança, um filho nos foi dado. E sobre seus ombros foi colocada a autoridade; e por isso [Ele, o] Maravilhoso Conselheiro, D'us Poderoso e Pai eterno chamou seu nome, Governante da Paz.	כִּי־יָלֵד יִלְד־לָנוּ בֵן נִתַּן־לָנוּ וְנִתְּחִי הַמְּשִׁרָה עַל־שִׁמּוֹ וַיִּקְרָא שְׁמוֹ פֶּלֶא יוֹעֵץ אֵל גְּבוּר אֲבִי־עַד שֶׁר־שָׁלוֹם:	ט,ה
		9:5 Versão B	Pois nasceu entre nós uma criança, um filho nos foi dado. E sobre seus ombros está a autoridade; e chamou seu nome Maravilhoso Conselheiro, o D'us Todo-Poderoso (ou Força Poderosa) e Eterno Patrono, Governante da Paz.		
9:7	Do incremento deste principado e da paz, não haverá fim (iv), sobre o trono de Davi e no seu reino, para o firmar e o fortificar em juízo e em justiça, desde agora e para sempre; o zelo do SENHOR dos Exércitos fará isto.	9:6	Para consolidar seu governo e para paz sem fim , para que sobre o trono de Davi e seu reinado que seja estabelecida e mantida através de justiça e retidão, o zelo do Senhor dos Exércitos cumprirá isto.	לְסֻרְבָּה [ק' לְמֻרְבָּה] הַמְּשִׁרָה וְלְשָׁלוֹם אֵין־קֵץ עַל־כִּסֵּא דָוִד וְעַל־מַמְלַכְתּוֹ לְהַכִּיִן אֶתְּהָ וּלְסַעֲדָהּ בְּמִשְׁפָּט וּבְצִדְקָה מֵעַתָּה וְעַד־עוֹלָם קִנְיַת יְהוָה צְבָאוֹת תַּעֲשֶׂה־זֹאת:	ט,ו

(i) Lucas 2:11- Pois, na cidade de Davi, vos nasceu hoje o Salvador, que é Cristo, o Senhor.

(ii) João 3:16 - Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.

(iii) Mateus 28:18 E, chegando-se Jesus, falou-lhes, dizendo: É-me dado todo o poder no céu e na terra.

1Coríntios 15:25 - Porque convém que reine até que haja posto a todos os inimigos debaixo de seus pés.

(iv) Lucas 1:32-33 - Este será grande, e será chamado filho do Altíssimo; e o Senhor Deus lhe dará o trono de Davi, seu pai; E reinará eternamente na casa de Jacó, e o seu reino não terá fim.

Duas traduções judaicas alternativas válidas são dadas para Isaías 9:5 que refletem duas interpretações comuns deste verso pelos sábios judeus, e estas serão tratadas mais tarde neste ensaio. As diferenças mais significativas entre a versão cristã e as traduções judaicas são encontradas no primeiro verso, Isaías 9:5[6]. Uma diferença é que o texto hebraico em ambas as versões utiliza verbos que são conjugados no passado e que descrevem uma seqüência de eventos que já ocorreram, enquanto os verbos correspondentes na tradução cristã estão conjugados nos tempos presente e futuro, descrevendo assim os eventos contemporâneos e que também ainda estão por vir.

Outra diferença importante entre as traduções cristãs e judaicas do primeiro versículo está na referência aos nomes/títulos. A tradução judaica lista quatro nomes/títulos, nenhum dos quais é modificado com um artigo definido “o” (como no texto hebraico). A

³ A análise da tradução cristã em língua portuguesa é a versão *João Ferreira de Almeida Revista e Corrigida* (JFA-RC).

tradução cristã lista cinco, as duas primeiras são divididas daqueles em hebraico e estão sem artigo definido e cada um dos três últimos é capitalizado com maiúscula e apresentam artigo definido.

Com a exceção de uma diferença sutil nas respectivas traduções do segundo verso, Isaías 9:6[7], outras diferenças são em geral insignificantes no que diz respeito ao contexto da passagem. Tanto o texto hebraico quanto a tradução judaica deste versículo compreendem a mensagem - a explicação da série de nomes/títulos do verso anterior - em uma frase. No entanto, tradutores cristãos iniciaram uma nova frase com Isaías 9:6[7], o que elimina a continuidade do verso anterior quebrando, portanto este versículo em duas partes separadas resultando num redirecionamento obscuro do foco a fim de apoiar a sua tradução do versículo anterior, como será demonstrado mais tarde.

III. PANORAMA DE INTERPRETAÇÕES CRISTÃS E JUDAICAS DE ISAÍAS 9:5-6 [6-7]

A. A Interpretação Cristã

Na perspectiva comum cristã esta passagem é uma profecia messiânica que anuncia o nascimento de Jesus, sua divindade, e sua missão como o prometido Rei/Messias. Apesar dos autores do Novo Testamento nunca citarem explicitamente qualquer parte destes dois versículos, cristãos muitas vezes apontam para as passagens mostradas da Tabela II-1 que são referências retrospectivas inseridas pelos tradutores, não pelos autores, como prova de que a profecia de Isaías 9:5-6[6-7] fora cumprida. Apenas um resumo da interpretação cristã é trazido aqui. Descrições mais completas e detalhadas de comentaristas cristãos conhecidos, (tais como *Matthew Henry* e *Jamieson, Faussett & Brown JF&B*) estão fora do escopo este ensaio.

B. A Interpretação Judaica

Este também é apenas um resumo da interpretação judaica. Um comentário e análise detalhada virão seguir.

Isaías 9:5-6 *não* é uma profecia messiânica de acordo com a perspectiva judaica. O verdadeiro contexto dessa passagem é que ele descreve eventos que já haviam ocorrido na história judaica, ou seja, o nascimento e nomeação da criança referenciada como especial (acredita-se ser Ezequias, filho do rei Acaz), e uma profecia a respeito de sua futura missão (que foi cumprida). O papel de Ezequias foi reerguer Judá das degeneradas condições em que havia se afundado e liderar com indestrutível fidelidade "o remanescente de Israel". De acordo com uma interpretação, essa passagem fala das maravilhas realizadas por D'us para com Ezequias como rei de Judá e nela o Profeta expressa seu louvor a D'us por poupar Ezequias e seu reino da morte nas mãos de *Sanheriv* e seu exército, que cercara Jerusalém.

IV. SÃO ACONTECIMENTOS HISTÓRICOS OU UMA PROFECIA MESSIÂNICA?

Uma comparação entre as perspectivas cristãs e judaicas de Isaías 9:5-6 [6-7] mostra que ambas não podem ser simultaneamente válidas. A questão é: "*Qual destas interpretações é consistente com a Bíblia Hebraica (e com o registro histórico)?*".

A. Análise Linguística do Hebraico

Como observado acima, a tradução cristã da passagem mostra um desvio significativo do texto, como refletido nas duas traduções judaicas. Um estudo do palavrado utilizado no versículo será usado para facilitar a compreensão destas diferenças

1. Verbos e tempos

O texto hebraico nas frases de abertura de Isaías 9:5 utiliza verbos que estão conjugados no passado enquanto que a tradução cristã deste versículo em Isaías 9:6 nas Bíblias cristãs, utiliza uma combinação de tempos no presente e no futuro nas frases correspondentes. O primeiro verbo que aparece no verso é **יָלַד** (**yuLAD**). Esta é uma conjugação da raiz verbal **יָלַד** na terceira pessoa do singular, tempo passado, gênero masculino, do tronco **pu'AL**, a forma verbal passiva intensiva, dando-lhe o sentido **tem nascido** ou **nasceu**, dependendo do contexto da passagem em que aparece⁴. A tradução em língua portuguesa do termo **יָלַד**, neste caso, é consistente com o termo hebraico; já a versão em língua inglesa, a KJV (King James) traduz Isaías 9:6 como **“is born”**, ou seja, no tempo presente, contradizendo o verso hebraico bem como com a tradução judaica. Em síntese, encontramos erros mais perceptíveis na versão em língua inglesa do que em versão do mesmo verso em língua portuguesa. Uma análise mais detalhada virá posteriormente. Atentemo-nos para este fenômeno na análise que se segue:

Dos 15 casos similares do termo **יָלַד** na Bíblia Hebraica (tanto em termos de ortografia quanto marcações vogais), apenas uma delas aparece no Livro de Isaías – em Isaías 9:5. Dos restantes 14 casos, em sete ocasiões (Gênesis 10:21,25, 35:26, 46:22,27, 51:50, 1Crônicas 1:19), a KJV corretamente traduz o termo como **nasceram**, onde as referências são de mais de um filho (no hebraico bíblico verbos conjugados no singular são, às vezes, aplicados a substantivos plurais). Os casos acima são excluídos da análise, uma vez que dizem respeito a uma pluralidade e não um indivíduo, o que deixa um total de oito casos para a análise, como se mostra na Tabela IV.A.1-1.

Tabela IV.A.1-1 - O termo יָלַד

Termo	#	Referência	Tradução Judaica (em inglês)	Versão KJV (em inglês)
יָלַד	8	Genesis 4:26	was born	was born
		2Samuel 21:20	was born	was born
		Isaías 9:5[6]	has been born	is born
		Jeremias 20:15	has been born	is born
		Salmo 87:4	was born	was born
		Salmo 87:5	was born	was born
		Salmo 87:6	was born	was born
		Rute 4:17	has been born	is born

Enquanto as versões judaicas lançam todas as oito ocorrências em alguma forma do passado, a versão KJV em língua inglesa destes mesmos termos são inconsistentes - no tempo passado em cinco ocasiões, e no tempo presente, em três ocasiões (incluindo Isaías 9:6).

⁴ Dependendo do tronco particular a raiz verbal **יָלַד** é conjugada, assumindo significados como, **dar à luz**, **nascer** e **gerar** (ou seja, ter filhos).

O próximo verbo que aparece no verso é נָתַן (*nitan*). Esta é uma conjugação da raiz verbal נָתַן na terceira pessoa, singular, masculino, tempo passado, do tronco *nif'AL*, a forma verbal reflexiva e passiva dando-lhe o significado **tem foi dado** ou **foi dado**, dependendo do contexto da passagem em que aparece⁵. A versão KJV tranforma נָתַן em Isaías 9:6 como **é dada (is given)**, no presente, o que conflita com o texto hebraico, bem como com a tradução judaica. Como dito acima, nas versões em língua portuguesa este fenômeno não é perceptível, como ocorre na versão inglesa.

Dos 14 casos idênticos do termo נָתַן na Bíblia Hebraica, dois parecem no Livro de Isaías - em Isaías 9:5 e em Isaías 35:2. Portanto, todos os 14 casos estão incluídos na análise, como se mostra na Tabela IV.A.1-2.

Tabela IV.A.1-2 – O termo נָתַן

Termo	#	Referência	Tradução Judaica, em inglês	Versão KJV, em inglês
נָתַן	14	Levítico 19:20	had ... been given	[was...] given
		Números 26:62	was given	was given
		Josué 24:33	was given	was given
		Isaías 9:5[6]	has been given	is given
		Isaías 35:2	has been given	shall be given
		Jeremias 13:20	was given	was given
		Jeremias 51:55	was uttered	is uttered
		Ezequiel 15:4	were given	is cast
		Ezquiel 16:34	Was given	is...given
		Ezequiel 32:25	Was given	is put
		Eclesiastes 10:6	was set	is set
		Ester 4:8	Was given	was given
		Ester 6:8	[was] placed	is set
		2Crônicas 34:16	was given	was committed

Enquanto as versões judaicas em língua inglesa lançam todas as oito ocorrências em alguma forma do passado, a tradução cristã da KJV (King James Version) é inconsistente - no tempo passado em seis ocasiões, e no tempo presente, em sete ocasiões (incluindo Isaías 9:6).

O próximo verbo que aparece no verso é וְתִהְיֶה (*va'teHI*). Este termo é um combinação do verbo conjugado, תִּהְיֶה (*teHI*) e uma forma especial, וְ (*va-*), da conjunção וְ (*ve-*) [chamado posteriormente de וְ הַחֲבִיר (VAV-*ha'hibur*), o conjuntivo-vav, que é a preposição “e”]. O verbo תִּהְיֶה é uma forma poética da conjugação da raiz verbal הִיחַ na terceira pessoa, singular, tempo futuro, feminino, no tronco *pa'AL/QAL*, a forma verbal simples, que se traduz como **e [ela] será**⁶. [Nota: Uma vez que a língua hebraica não possui gênero neutro (como existente na língua inglesa – o “it”), todos os substantivos são masculinos ou femininos, e o gênero neutro deve ser inferido a partir do contexto]. Juntamente com a conjunção וְ **e**, este seria, então, **e [ela] deve ser**. No entanto como notado acima, a conjunção aparece em uma forma especial

⁵ Dependendo do tronco particular, a raiz verbal נָתַן é conjugada assumindo significados como, **dar**, **apresentar**, **fornecer**, e **ser apresentado**.

⁶ Dependendo do tronco particular, a raiz verbal הִיחַ é conjugada assumindo significados como, **ser**, e **tornar**.

chamada em hebraico **VAVha'hiPUCH**, o **vav-conversivo**, o qual, além de funcionar como a conjunção 'e' também inverte o tempo do verbo ao qual está prefixado. Em outras palavras, se o verbo está no passado é alterado para o tempo futuro, e vice-versa. Colocando tudo isso junto, o verbo וַיִּתְּחַלֵּם significa **e foi [colocada]**, ou seja, um verbo conjugado na 3ª pessoa, singular, feminino, no tempo passado. A versão inglesa KJV (bem como algumas versões em língua portuguesa como a JFA-RA e ARM-1967) transforma וַיִּתְּחַלֵּם em Isaías 9:6 como **e...estará [colocada]**, no tempo futuro, o que conflita com o hebraico, bem como com a tradução judaica. Dos 85 casos idênticos do termo וַיִּתְּחַלֵּם na Bíblia Hebraica, cinco aparecem no Livro de Isaías - em Isaías 5:25, 9:5, 23:3, 29:11,13.

Estes cinco casos compreendem a amostra selecionada para a nossa análise (desta vez, também aplicada a versão em língua portuguesa), como mostrado na Tabela IV.A.1-3b.

Tabela IV.A.1-3a – O termo וַיִּתְּחַלֵּם comparada com a versão KJV

Termo	#	Referência	Tradução Correta	KJV
וַיִּתְּחַלֵּם	5	Isaías 5:25	and...were*	and...were
		Isaías 9:5[6]	and...was [placed]	and...[it] shall be [placed]
		Isaías 23:3	and...she became	and ...she is
		Isaías 29:11	and...has been	and ...is become**
		Isaías 29:13	and... has been	and...is

* O termo hebraico está, na verdade, no singular, o que se traduz literalmente como **e [se] tornara...**

** - O contexto aqui é claramente **se tornou**, ou seja, é algo que ocorreu.

Enquanto as versões judaicas lançam todas as ocorrências em alguma forma do passado, a versão KJV (em língua inglesa) é inconsistente – duas vezes no tempo passado, duas vezes no tempo presente, e uma vez no tempo futuro, em Isaías 9:6.

Tabela IV.A.1-3b - O termo וַיִּתְּחַלֵּם comparada com a versão em Língua Portuguesa

Termo	#	Referência	Tradução Correta	Tradução Cristã
וַיִּתְּחַלֵּם	5	Isaías 5:25	e...se tornaram*	e...fizeram [foram feitos]
		Isaías 9:5[6]	e...foi [colocada]	e...estará
		Isaías 23:3	e...ela se tornou	e...ela era
		Isaías 29:11	e...tem sido	e...se tornou**
		Isaías 29:13	e...tem sido	consiste

* O termo hebraico está, na verdade, no singular, o que se traduz literalmente como **e [se] tornara...**

** - O contexto aqui é claramente **se tornou**, ou seja, é algo que ocorreu.

Enquanto que a tradução judaica lançam todas as ocorrências em alguma forma do passado, a versão JFA-RC (em língua portuguesa) é inconsistente – duas vezes no tempo passado, duas vezes no tempo presente, e uma vez no tempo futuro, em Isaías 9:6.

O último verbo que aparece no verso é וַיִּקְרָא (**va'yiqRA**). Como no caso anterior, este termo, também, é uma combinação do verbo conjugado וַיִּקְרָא (**yiqRA**) e a conjunção especial ׀ o vav-conversivo, o efeito é que a adição da preposição e o verbo muda seu tempo. O verbo וַיִּקְרָא é a conjugação da raiz verbal קרא na 3ª pessoa, singular, masculino, tempo futuro, do tronco **pa'AL/QAL**, a forma verbal

simples, que se traduz como **[ele] chamará**⁷. Assim, a combinação **וַיִּקְרָא** significa **e [ele] chamou**, onde o tempo futuro é transformado para o verbo no passado. A tradução cristã torna **וַיִּקְרָא** em Isaías 9:6, como **[seu nome] será**, no tempo futuro, e em forma passiva, o que entra em contradição com o hebraico bem como com a tradução judaica. Das 205 ocorrências idênticas de **וַיִּקְרָא** nas Escrituras Hebraicas, quatro aparecem no Livro de Isaías - em Isaías 9:5, 21:8, 22:12, 36:13. Estes quatro casos compoem a amostra selecionada para a análise, como será mostrado na Tabela IV.A.1-4.

Tabela IV.A.1-4 – O termo וַיִּקְרָא

Termo	#	Referência	Tradução Correta	Tradução Cristã
וַיִּקְרָא	4	Isaías 9:5[6]	E [ele] chamou	E...será/chamará
		Isaías 21:8	e...chamou	E clamou
		Isaías 22:12	e...chamou	e...chamou
		Isaías 36:13	E [ele] chamou	E clamou

Enquanto a versões judaicas lançam todas as ocorrências em alguma forma do passado, as versões cristãs são inconsistentes - no passado em três ocasiões, e uma vez no tempo futuro, em Isaías 9:6.

Os resultados da análise acima dos tempos em Isaías 9:5[6] demonstram a consistência das traduções judaicas e a inconsistência das versões cristãs.

Nota: Alguns missionários cristãos tentam justificar o tempo presente traduções encontradas nas Bíblias cristãs apontando para uma respeitada versão judaica, a Soncino Press tradução da Bíblia Hebraica na qual Isaías 9:5 é traduzida da seguinte forma⁸:

Isaiah 9:5 (Soncino) – For a child is born unto us, A son is given unto us; And the government is upon his shoulder; And his name is called Pele-joez-el-gibbor-Abi-adsar-shalom;

Eles tentam usar esta tradução como prova que refutaria o consenso sobre os verbos conjugados no passado. O que esses missionários ignoram em suas evidências são os comentário sobre esse versículo pelos tradutores da versão Soncino. Aqui está uma parte do comentário:⁹

5. uma criança. O verso tem recebido uma interpretação cristológica pela Igreja (cristã), mas exegetas modernos não-judeus concordam que este (verso) é direcionado a uma pessoa contemporânea. O Talmud e comentaristas judeus posteriores entenderam como uma alusão ao filho de Acáz, viz. Ezequias.

é nascido. . . é dado. A melhor forma, de acordo com o hebraico, 'foi nascido. . . foi dado.'

Consciente de que tradutores cristãos têm feito com esta passagem, os tradutores da versão Soncino abordam especificamente isto no comentário salientando que a tradução no passado, ao contrário do tempo presente, está em melhor acordo com o texto hebraico. Isso refuta a alegação missionária.

⁷ Dependendo do tronco particular a raiz verbal וקרא é conjugada, assumindo significados como, **chamar, nomear, ler, ser chamado, ser nomeado, ser lido.**

⁸ *Soncino Books of the Bible – Isaiah*, p. 44, The Soncino Press (1983)

⁹ *Soncino Books of the Bible - Isaiah*, Rev. Dr. A. Cohen (Editor), p. 44; Soncino Press (1950).

2. Nomes/Títulos

O último verbo em Is 9:5[6] é seguido por uma série de nomes/títulos. Este conjunto de nomes/títulos parece aos tradutores cristãos como alvo fácil para edição a fim de apoiar a mensagem cristológica que estava a ser desenvolvida para esta passagem. Como demonstrado na Tabela II-1 acima, esta série de nomes/títulos podem ser entendidas de duas maneiras diferentes, dando assim origem às duas versões apresentadas para a tradução judaica. Neste ponto da análise, somente aspectos lingüísticos desses nomes/títulos serão analisados. As aplicações especiais desses nomes/títulos serão averiguados na Seção VI.B abaixo.

O primeiro nome/título é פֶּלֶא יוֹעֵץ (*PEle yo'ETS*), **Conselheiro Maravilhoso**, e que aparece na Bíblia Hebraica apenas uma vez - em Isaías 9:5. Conseqüentemente, uma análise comparativa, como feita para os verbos, não é possível. Na versão cristã este título/nome aparece separado em duas entidades - **Maravilhoso** e **Conselheiro**. Embora uma análise comparativa não seja possível, as regras de Gramática da língua hebraica ainda se aplicam e, segundo a qual, essa divisão não pode ser feita¹⁰. Embora os dois termos possam permanecer como substantivos eles assumem significados diferentes. O substantivo פֶּלֶא (*PEle*), que deriva da raiz verbal פלא, significa **uma maravilha**, como pode ser visto em suas duas aplicações, na forma singular no livro de Isaías - em Isaías 25:1 como פֶּלֶא, **uma maravilha**, e em Isaías 29:14 como וּפְלֵא (*va'FEle*), **e uma maravilha**. O substantivo יוֹעֵץ (*yo'ETS*), que deriva da raiz verbal יעץ, significa **um conselheiro** ou **um aconselhador**, como pode ser visto a partir de suas duas aplicações, na forma singular, no Livro de Isaías - em Isaías 3:3 como וַיִּוְעֵץ (*ve'yo' ETS*), **e um conselheiro** ou **e um aconselhador**, e em Isaías 41:28 como יוֹעֵץ, **um conselheiro** ou **um aconselhador**. Estes termos e suas respectivas traduções na tradução cristã serão mostrados na Tabela IV.A.2-1.

Tabela IV.A.2-1 – O nome/título פֶּלֶא יוֹעֵץ e seus componentes פֶּלֶא e יוֹעֵץ

Termo	#	Referência	Tradução Correta	Tradução Cristã
פֶּלֶא יוֹעֵץ	1	Isaías 9:5[6]	Conselheiro Maravilhoso	Maravilhoso, Conselheiro
פֶּלֶא	1	Isaías 25:1	maravilhas*	maravilhas
וּפְלֵא	1	Isaías 29:14	uma maravilha	[...] maravilhosa
יוֹעֵץ	1	Isaías 41:28	...conselheiro	...conselheiro
וַיִּוְעֵץ	1	Isaías 3:3	e conselheiro	e o conelheiro

* O termo hebraico está, na verdade, no singular, e se traduz literalmente como **uma maravilha**, mas o plural é claramente implícito aqui - uma ocorrência bastante comum na Bíblia Hebraica.

Como pode ser visto a partir da Tabela IV.A.2-1, a tradução cristã de פֶּלֶא יוֹעֵץ como dois nomes/títulos separados é incoerente com o texto hebraico.

O próximo nome/título é אֶל-גִּבּוֹר (*EL GiBOR*). Essa expressão aparece três vezes na Bíblia Hebraica. Dois deles na forma singular, estão presentes no livro de Isaías - em

¹⁰ Além disso, o fato de que cada um dos seguintes três nomes/títulos contém dois elementos, e que outros derivados de duas raízes verbais פלא e יעץ são usados juntos em Isaías 25:1, 28:29, apóia a noção de que este nome/título também consiste de dois elementos, como refletido nas duas traduções judaicas.

Isaías 9:5 e 10:21. O terceiro exemplo está em Ezequiel 32:21, onde aparece na forma plural, אֱלֵי גִבּוֹרִים (*eLEI gIBORIM*).

Os componentes deste nome/título são אֵל (*EL*) e גִּבּוֹר (*gIBOR*). O termo אֵל é comum nas Escrituras Hebraicas e tem três aplicações. O uso mais freqüente deste termo é em referência a D'us (por exemplo, Êxodo 34:6). Outra aplicação é em referência a outros deuses, ou seja, aos ídolos (por exemplo, Êxodo 34:14).

O terceiro uso deste termo é para identificar **alguém forte** ou **poderoso** (por exemplo, Ezequiel 17:13, Salmos 29:1), ou até mesmo **algo poderoso** (por exemplo, Salmo 90:11). O termo גִּבּוֹר é comumente usado na Bíblia Hebraica para identificar alguém **forte, corajoso, um herói** (por exemplo, Gênesis 10:9, Zacarias 9:13). A combinação da expressão אֵל גִּבּוֹר pode ter significados diferentes, dependendo do contexto da passagem. אֵל גִּבּוֹר pode significar **poderoso herói**, quando o contexto fala de uma pessoa, ou pode significar o **Poderoso D'us**, quando o contexto referir-se a D'us. A versão cristã analisada traduz אֵל גִּבּוֹר como **Deus Forte** em Isaías 9:6 e em Isaías 10:21. A maioria das traduções judaicas traduz como **D'us Poderoso (ou Força Poderosa)** e **D'us Todo-Poderoso**, respectivamente. Estes termos e suas respectivas versões serão mostrados na Tabela IV.A.2-2, que inclui também uma alternativa válida da tradução desta frase.

Tabela IV.A.2-2 – O nome/título אֵל גִּבּוֹר

Termo	#	Referência	Tradução Correta	Tradução Judaica Alternativa	Tradução Cristã
אֵל גִּבּוֹר	2	Isaías 9:5[6]	<i>D'us Poderoso</i>	<i>Força Poderosa</i>	<i>Deus Forte</i>
		Isaías 10:21	[ao] D'us Poderoso	[à] Força Poderosa	Deus Forte
אֱלֵי גִבּוֹרִים		Ezequiel 32:21	Aos homens mais poderosos	Aos mais valentes	Os mais poderosos

Embora algumas versões cristãs pareçam ser consistente com as traduções judaicas, na forma singular eles diferem do artigo definido, que é capitalizado em Isaías 9:6 mas não em Isaías 10:21 (na versão KJV, por exemplo). Além disso, o nome/título אֵל גִּבּוֹר não inclui o artigo definido הַ-הָ (*ha-*), *alo*, aplicado aos respectivos termos no nome/título em Isaías 9:5. O mesmo é verdade em Isaías 10:21, exceto que neste último caso, devido à presença da preposição אֵל (*EL*), *para*, como ditado pelo contexto da passagem, o artigo definido הַ-הָ está implícito e duas traduções concordam com isso. O tradução judaica alternativa que está incluída na Tabela IV.A.2-2 é válida tanto dentro do contexto de cada passagem e útil na identificação dos quais Isaías pode estar falando aqui. Isto será explorado ainda mais logo adiante.

O próximo nome/título é אֲבִי-עַד (*aVI-AD*) que aparece na Bíblia Hebraica apenas uma vez - em Isaías 9:5. Conseqüentemente, nenhuma comparação é possível embora algumas análises ajudarão a entender seu uso. Este nome/título é uma expressão possessiva que consiste de dois componentes. O primeiro componente: אֲבִי (*aVI*) é a forma possessiva do substantivo אָב (*AV*). O substantivo אָב aparece na Bíblia Hebraica 723 vezes em sua forma singular e em diferentes inflexões e combinações com várias preposições, conjunções, e outros termos, e é utilizado em diversos contextos diferentes. A aplicação usada predominantemente é

para 'pai'. No entanto, o substantivo (singular) é também aplicado como: (a) **um avô** (por exemplo, Gênesis 31:42, 32:10), (b) um progenitor de **uma linhagem de descendentes** (por exemplo, Gênesis 17:4, Isaías 51:2), (c) o **primeiro de uma espécie ou um inventor** (por exemplo, Gênesis 4:20,21), (d) **um conselheiro, um aconselhador, um patrono** (por exemplo, Gênesis 45:8, Jó 29:16), (e) **um fundador** (ex., Josué 17:1, 1Crônicas 2:50). Além disso, o termo é tilizado como **forma de tratamento** para um Profeta, um rei, e outros (por exemplo, 1Samuel 24:12, 2Reis 5:13), e na forma plural existem aplicações adicionais, nenhum dos quais relevantes para o verso analisado. Por conseguinte, o primeiro componente do presente nome/título אֲבִי־עַד pode ter significados tais como, **pai de...**, ou **avô de...**, ou **progenitor de...**, etc. O segundo componente deste nome/título é אֲדָ (AD), e é usado em hebraico como uma preposição como **por** [no sentido temporal, tal como *por certo tempo*], **para**, **até**, **até que**, e também como um substantivo, **eternidade**, quando combinados com outros termos.

Qual é a correta aplicação em Isaías 9:5 [6]? A concordância hebraica lista אֲבִי־עַד como um dos 22 casos em que a aplicação do substantivo אָבִי cai na categoria (d) acima, **um conselheiro, um aconselhador, um patrono**¹¹. Assim, a tradução literal de אֲבִי־עַד poderia ser **conselheiro da eternidade, eterno patono** ou ainda **patrono da eternidade**. Em termos de passagem e de seu contexto, talvez as traduções mais apropriadas deste nome/título אֲבִי־עַד seria Pai Eterno ou Pai da Eternidade (o último é comumente encontrada em traduções judaicas e cristãs) e Eterno Patrono. A versão cristã aqui analisada tem Pai Eterno. Este termo é mostrado na Tabela IV.A.2-3

Tabela IV.A.2-3 – O nome/título אֲבִי־עַד

Termo	#	Referência	Tradução Correta	Tradução Cristã
אֲבִי־עַד	1	Isaías 9:5[6]	Lit. <i>eterno patrono</i>	[O] Pai Eterno

Note-se que o artigo definido, הַ, não está presente no nome/título hebraico (uma vez que esta é uma expressão possessiva, pela correta sintaxe gramatical o único lugar que teria sido apropriado colocar um artigo definido seria como um prefixo para אֲדָ). A versão cristã em lingua inglesa, a KJV tem tanto o artigo definido "o" e a expressão "*príncipe da paz*" capitalizada com a finalidade de aprimorar a mensagem cristológica nesta passagem.

O último nome/título é שָׁר־שָׁלוֹם (SAR *shalom*), que aparece nas Escrituras Hebraicas apenas uma vez - em Isaías 9:5. Portanto como no caso anterior, nenhuma comparação é possível. Mais uma vez, no entanto, uma análise linguística será útil para compreendê-lo corretamente. Este nome/título é uma expressão possessiva que consiste de dois componentes. O primeiro componente, שָׂר (SAR), embora parte de uma construção possessiva, é idêntica em forma ao substantivo que aparece na Bíblia Hebraica 111 vezes, na forma singular em várias inflexões e combinações com preposições e conjunções, significando **um oficial do governo** (por exemplo, **um governador, um ministro, ou um nobre**, etc.)

¹¹ *A New Concordance of the Bible*, Abraham Even-Shoshan (Editor), p. 1; Kiryat Sefer Publishing House, Ltd., Jerusalem (1988).

Embora שָׂר (sar) seja frequentemente traduzido como **um príncipe** mesmo em traduções judaicas, deve-se notar que *este termo nunca é usado nas Escrituras Hebraicas para descrever alguém que é um príncipe*. Na forma possessiva, portanto, שָׂרֵינוּ significa **comandante da ... ou governante de ...**, ou **ministro de ...**, etc

O segundo componente do nome/título é שָׁלוֹם (*shalom*), que tem 237 aplicações na Bíblia Hebraica. O uso predominante da palavra é em contexto de **paz**, como **serenidade, tranquilidade** ou, **segurança** (do perigo, etc), e também aplicado quando existem **boas relações** entre as pessoas e nações, oposta a ideia de conflitos ou guerras (por exemplo, Isaías 39:8, Eclesiastes 3:8). Duas aplicações adicionais, mas menos frequentes disso são de **status** ou **condição** (por exemplo, Gênesis 37:14, Isaías 54:13), **como está ...?** (uma forma de pergunta sobre o bem-estar de alguém, por exemplo, Gênesis 29:6, 2Samuel 18:32). Claramente, a aplicação de שָׁלוֹם em Isaías 9:5 é a paz. Portanto, a tradução correta do título/nome שָׂרֵינוּ שָׁלוֹם é **Governante da Paz**. A versão cristã aqui analisada traduz como o **Príncipe da Paz**. Este termo é mostrado na Tabela IV.A.2-4.

Tabela IV.A.2-4 – O nome/título שָׂרֵינוּ שָׁלוֹם

Termo	#	Referência	Tradução Correta	Tradução Cristã
שָׂרֵינוּ שָׁלוֹם	1	Isaías 9:5[6]	Governante da Paz	[O] Príncipe da Paz

Note-se que o artigo definido, הַ, não está presente no nome/título hebraico (uma vez que esta é uma frase possessivo, pela correta sintaxe gramatical o único lugar que teria sido apropriado colocar um artigo definido seria como um prefixo para שָׁלוֹם). A versão cristã em língua inglesa, a KJV tem tanto o artigo definido "o" e a expressão "*príncipe da paz*" capitalizada com a finalidade de aprimorar a mensagem cristológica.

3. Outra Terminologia de Interesse

Como observado acima, a diferença entre as respectivas interpretações de Isaías 9:6[7] é mais sutil. Essa sutileza caminha lado a lado com as mudanças realizadas no verso anterior cujo objetivo foi mudar o foco do verso. Ou seja, a atenção é desviada de um indivíduo que o Profeta tinha em mente em Isaías 9:5[6], aquele que acabaria por se tornar um justo e bem sucedido Rei de Judá, sentado no trono de Davi, para o senhor e salvador do cristianismo.

Como uma continuação direta do verso anterior, o texto hebraico de Isaías 9:6 e sua interpretação judaica em língua portuguesa começa com a explicação do longo e complexo nome/título dado à criança. O texto indica que D'us irá ajudar a criar essas condições para a criança que está sendo referida em Isaías 9:5 6] - o futuro rei da linhagem do rei Davi.

Se Isaías 9:5[6] fosse a respeito de D'us, então a declaração, "**para consolidar seu governo e para paz sem fim, para que sobre o trono de Davi e seu reinado**", em Isaías 9:6[7] equivaleria a colocar Deus "em uma caixa", ou seja, seria equivalente a restringir severamente D'us. Esta frase descreve o reinado de um rei bem sucedido como o rei Salomão, cujo reinado foi descrito em semelhantes termos em outra parte na Bíblia Hebraica:

1 Reis 2:12 - E Salomão se assentou no trono de Davi, seu pai, e o seu reinado estava estabelecido firmemente.

Compare isso com a visão de Isaías de D'us três capítulos antes de Isaías 9:5-6[6 - 7], que está em nítido contraste com a de um monarca mortal:

Isaías 6:1 - No ano da morte do rei Uzias, eu também vi ao Senhor assentado sobre um alto e exaltado trono; e Suas extremidades inferiores preenchiam o Templo.

Se essa criança em Isaías 9:5[6] se tornou o único governante do reinado de Davi e nada mais, não seria presunçoso atribuir divindade a alguém cujo governo não ultrapassou os limites da *carne e osso*?

Finalmente, existe o termo **אֵין־קֵץ (EIN-QEITS)**. Esta expressão pode funcionar tanto como um adjetivo que significa **sem fim** e como uma frase descritiva, como **não há fim**, ou **sem fim**, de acordo com o contexto. Este mesmo termo aparece três vezes na Bíblia Hebraica – Isaías 9:5, Eclesiastes 4:16, 12:12 e duas vezes de forma combinada com a preposição **וְ** e, como **אֵין־קֵץ וְ** (**veEIN-QEITS**), **e sem fim** – em Jó 22:5 e Eclesiastes 4:8. Estes termos e suas respectivas traduções da bíblia cristã são mostrados na Tabela IV.A.3-1.

Tabela IV.A.3-1 – Os termos אֵין־קֵץ and אֵין־קֵץ וְ

Termo	#	Referência	Tradução Correta	Tradução Cristã
אֵין־קֵץ	3	Isaías 9:6[7]	sem fim	não haverá fim
		Eclesiastes 4:16	sem fim	não tem fim
		Eclesiastes 12:12	sem fim	não há limite
אֵין־קֵץ וְ	2	Jó 22:5	e sem fim	sem termo
		Eclesiastes 4:8	e sem fim	não cessa

É interessante notar que a bíblia cristã transforma a expressão em Isaías 9:6[7] em uma frase no futuro, enquanto em todos os outros casos, a frase é colocada no tempo presente. Este é, também, parte do esforço para continuar a mensagem transmitida pela tradução cristã no verso anterior.

B. O que há em um nome?

Como mostrado na Tabela II-1 existem duas traduções judaicas plausíveis do texto hebraico, cada um dos quais é compatível com a sintaxe gramatical de Isaías 9:5, cada um dos quais trata a seqüência de nomes/títulos nele. Por outro lado, a versão cristã do verso (Isaías 9:6) que tipifica a maioria das outras traduções cristãs deste versículo, parece enfatizar e aplicar mal esta seqüência de nomes/títulos. A seqüência parece ser de louvor, **"...Maravilhoso Conselheiro, Deus Forte, Pai da Eternidade, Príncipe da Paz ..."**, deixa a pessoa com a impressão de que o sujeito aqui é D'us, Sua substância, e quem Ele é. Isto é concebido, com efeito, para criar um cenário cristológico que aponta para um certo indivíduo de particular importância para o cristianismo, ou seja, Jesus

A partir de uma perspectiva judaica isso é completamente impossível. Embora numerosos nomes judaicos sejam frases que contêm um dos vários títulos Divinos [as terminações mais utilizadas são **לֵאלֹהִים (-EL)** e **יְהוָה (-YAH)**], geralmente combinado com outros termos (tal como os dois exemplos que aparecem a seguir com os nomes dos

filhos de Isaías e Oséias), nenhum verdadeiro profeta de Israel nem qualquer verdadeiro israelita atribuiriam termos como **O Deus Forte** ou **Pai da Eternidade** a uma pessoa.

Além disso, está registrado na Bíblia Hebraica que os nomes significativos dos filhos dos profetas nunca descrevem o próprio filho. Em vez disso, esses nomes levaram com eles mensagens para o povo, como é o caso com os filhos de Isaías, **שָׁאֵר יָשׁוּב (SheAR YaSHUV)**, um remanescente retornará, **עִמָּנוּאֵל (Imanu'EL)** D'us está conosco, e **מְהַר שָׁלַל חֵשׁ בָּז (MaHER ShaLAL HASH BAZ)**, **ativa-se a pilhagem e apressa-te recolher os despojos**, e com os filhos de Oséias, **יִזְרְעֵאל (yizr'eEL)**, **D'us semeará**, **לֹא רַחֲמָה (LOruhaMAH)** **não lhe teve compaixão**, e **לֹא עָמִי (LO AMI)**, **[você/eles não são] meu povo**.

Como observado a seguir na Tabela II-1, e tendo em mente a terminologia que foi analisada na seção IV.A acima, é hora de examinar o significado do primeiro dos dois versos nesta passagem.

1. Isaías 9:5 – Versão A

Tabela IV.B-1 – Texto Hebraico e Versão A da tradução em Português

Tradução Judaica	Texto Hebraico
Pois nasceu entre nós uma criança, um filho nos foi dado. E sobre seus ombros foi colocado a autoridade; e por isso [Ele, o] Maravilhoso Conselheiro, D'us Todo-Poderoso e Pai eterno chamou seu nome, Príncipe da Paz.	כִּי־יֵלֵד יֵלֵד־לָנוּ בֶן נִתַּן־לָנוּ וְתָהִי הַמְשָׁרָה עַל־שִׁכְמוֹ וַיִּקְרָא שְׁמוֹ פֶּלֶא יֹעֵץ אֶל גְּבוּר אֲבִי־עַד שַׁר־שָׁלוֹם :

A visão predominante entre os sábios judeus é que os três primeiros nomes/títulos - **פֶּלֶא יֹעֵץ**, Conselheiro Maravilhoso **אֶל גְּבוּר**, D'us Todo-Poderoso, **אֲבִי־עַד**, Pai Eterno - são todas as referências a Deus, e que o último nome/título - **שַׁר־שָׁלוֹם**, Príncipe da Paz - é o nome/título simbólico que D'us mandou ser dado para a criança tema deste versículo. Isto é bastante semelhante à maneira como Oséias foi ordenado a nomear seus filhos (cf. Oséias 1:4-9).

Quem então poderia ser este menino? O registro histórico do Reino de Judá apontado nas Escrituras Hebraica, do tempo do rei Acáz em diante, sugere que o título de nome **שַׁר־שָׁלוֹם**, **Príncipe da Paz** faz alusão ao fato de que foi um período prolongado de paz na Terra de Israel durante o reinado do rei Ezequias. Este espaço de tempo de paz se tornou famoso pelo seu convite ao restante dos judeus que viviam no Reino do Norte de Israel para participar da celebração da Páscoa (vide 2 Crônicas 30).

2. Isaías 9:5 – Versão B

Tabela IV.B-1 – Texto Hebraico e Versão A da tradução em Português

Tradução Judaica	Texto Hebraico
Pois nasceu entre nós uma criança, um filho nos foi dado. E sobre seus ombros está a autoridade; e chamou seu nome Maravilhoso Conselheiro, D'us Todo-Poderoso e Eterno Patrono, Governante da Paz.	כִּי־יֵלֵד יֵלֵד־לָנוּ בֶן נִתַּן־לָנוּ וְתָהִי הַמְשָׁרָה עַל־שִׁכְמוֹ וַיִּקְרָא שְׁמוֹ פֶּלֶא יֹעֵץ אֶל גְּבוּר אֲבִי־עַד שַׁר־שָׁלוֹם :

Nesta versão, os nomes/títulos são componentes de uma expressão que em sua totalidade poderia ser considerado como se referindo a alguém - uma pessoa. No Talmude Babilônico, Tratado de Sanhedrin 94a, os Sábios consideram estes títulos como denominações dadas a Ezequias. O rabi Abraham Ibn Ezra, exegeta judeu-espanhol, gramático e filósofo do século XII, sustenta este ponto de vista e relaciona esses nomes/títulos a eventos e situações que ocorreram durante a vida de Ezequias (vide abaixo). Don Isaac Abravanel (também conhecido como Abrabanel ou Abarbanel), exegeta, filósofo, financista e estadista Português do século XV tinha uma visão similar, ou seja, que a criança iria ter todos esses nomes/títulos, talvez como um sinal ou lembrete simbólico para Israel da mensagem que a nação judaica representa.

O rabi Ibn Ezra primeiramente observa que Ezequias sendo uma pessoa justa, aceitou o jugo da Torá e, assim, assumiu a autoridade ou o domínio de D'us. Os parágrafos a seguir mostram como Ibn Ezra relaciona os componentes que compõem o longo nome simbólico desta criança para algumas das ações de D'us durante o reinado de Ezequias, o rei justo de Judá, que sucedeu seu pai não tão justo, o Rei Acáz no trono de Davi.

וַיְהִי יוֹעֵץ – Maravilhoso Conselheiro

"Maravilhoso" alude às maravilhas que D'us realizou em seus dias, como o sol que retrocedeu quando Ezequias foi milagrosamente curado de sua doença (Isaías 38:8). Na verdade, a recuperação de Ezequias em si, foi considerada uma maravilha.

"Conselheiro" se refere ao fato da raiz verbal וַיְהִי, **aconselhar**, (a partir do qual o substantivo וַיְהִי, **conselheiro**, **aconselhador** deriva), é usado quando Ezequias decidiu celebrar a Páscoa em Jerusalém e convidou o povo do Reino do Norte a participar da celebração.

Assim que o cerco de Jerusalém por *Sanheriv* se aproximava, o texto descreve como Ezequias e seu exército vieram com um plano de defesa:

2Crônicas 32:3 – E ele [Ezequias] tomou conselho [וַיְהִי] (va'yiva'ETS) com os seus oficiais e os seus homens valentes, para que interrompessem as fontes das águas que havia fora da cidade; e eles o ajudaram.

E Ezequias deu o seguinte conselho ao seu povo:

2Crônicas 32:8 – “Com ele [Sanheriv] está o braço de carne, e conosco está o Senhor nosso D'us, para nos ajudar, e para guerrear por nós”. E o povo descansou nas palavras de Ezequias, rei de Judá.

Será que a expressão “... **conosco está o Senhor...**” usado na passagem acima soa familiar? O texto hebraico desta expressão é וַיְהִי יְהוָה (veⁱMANU YHVH). Quando o Tetragrama, YHVH, é substituído por outro título de D'us, אֱלֹהִים (EL), a expressão hebraica ficaria וַיְהִי יְהוָה אֱלֹהִים (veⁱMANU^{EL}), a expressão semelhante à encontrada em Isaías 7:14, 8:8,10, durante o cerco de Jerusalém pelos exércitos do Reino Norte de Israel e da Síria, a partir do qual o Reino de Judá foi milagrosamente salvo. O plano de D'us para Ezequias contra *Sanheriv* foi bem sucedido.

אֱלֹהֵינוּ – D'us Forte/D'us Todo-Poderoso

Este título alude ao fato de que mesmo com a aproximação de *Sanheriv* com um grande exército, Ezequias não se rendeu a batalha. Em vez disso, ele desafiou as ameaças e blasfêmias de *Sanheriv*, ele (e Isaías) rezaram pela intervenção de Divina e Sua ajuda, fazendo com que a mão poderosa de D'us destruísse a ameaça:

2 Crônicas 32:20-22 - E o rei Ezequias e o profeta, Isaías, filho de Amós, rezaram por isso, e clamaram ao Céu. E o Senhor enviou um anjo que destruiu a todos os homens valentes, e comandantes, e oficiais no acampamento do rei da Assíria; e ele [*Sanheriv*] envergonhado voltou à sua terra; e entrou na casa de seu deus, alguns dos seus próprios filhos o mataram ali à espada. E o Senhor livrou Ezequias, e aos moradores de Jerusalém da mão de *Sanheriv*, rei da Assíria, e da mão de todos os outros; e guiou-os de todos os lados [Cf. também 2Reis 19:35-36].

אֲבִי־עַד – Pai da Eternidade/Eterno Patrono

Este título alude ao fato de que, pelo mérito de Ezequias, a dinastia Davídica foi prolongada e preservada para o futuro eterno. O rei Ezequias foi uma das personalidades mais extraordinárias entre os reis judeus, sobre o qual alguns sábios disseram que ele era digno de ser até mesmo o Messias¹².

שֵׁר־שָׁלוֹם - Governante da Paz/Príncipe da Paz

Este título faz alusão ao fato de que houve um período prolongado de paz na Terra de Israel durante o reinado do rei Ezequias. Este período pacífico foi importante devido seu convite ao remanescente dos judeus que viviam no Reino do Norte de Israel a participarem da celebração do Páscoa (2Crônicas 30).

Em resumo, torna-se evidente que as interpretações de Isaías 9:5, embora divergentes sobre a atribuição dos três primeiros nomes/títulos, convergem para o mesmo indivíduo, a criança referenciada naquele verso, ou seja, Ezequias, o rei de Judá que seguiu seu pai, o Rei Acáz no trono de Davi.

C. Uma Perspectiva Histórica

O Capítulo 9 do Livro de Isaías é dividido em duas seções principais. A segunda seção, Isaías 9:7-20[8-21], é a primeira parte de um oráculo (que continua no Capítulo 10)¹³ sobre o desastre iminente que aguardava o Reino do Norte de Israel por arrogantemente se recusar a reconhecer a sua dependência de D'us. Como isso diz respeito a presente análise, esta seção não será diretamente relevante para os eventos que foram profetizados para o Reino de Judá e, portanto, não está incluído na discussão subsequente.

¹² Vide, por exemplo o Talmud Babilônico, Tratado de Sanhedrin 94a, 98b, 99a.

¹³ As divisões capitulares das Escrituras Hebraicas são adições artificiais que vieram depois da canonização. Isto está exemplificado nesta segunda seção do Capítulo 9, que na verdade não termina com o último versículo do capítulo, mas continua no capítulo 10 e termina com o versículo 3 nele. Esta seção, Isaías 9:7[8]-10:4, é um oráculo sobre o Reino do Norte de Israel, e ele exibe uma estrutura poética única, que consiste de quatro estrofes, cada uma das quais termina com o mesmo "coro", "...apesar de tudo isso, Sua ira não se afastou, e Sua mão ainda está estendida "(9:11, 16, 20, 10:4).

Na primeira seção, Isaías 9.1-6[2-7], o profeta fala profeticamente de libertação, a queda do rei assírio *Sanheriv* e seu exército (que cercava Jerusalém, tencionando destruir o Reino de Judá), e de alegria - o anúncio do nascimento do rei Davi, durante cujo reinado aqueles eventos e suas conseqüências ocorreriam.

No período quando tudo isso ocorre Isaías responde ao emissário enviado por Ezequias com uma mensagem em que reafirma a promessa que D'us fez ao rei Davi, a saber, que o reino seria preservado (vide 2Samuel 7:12-16). Como o exército de *Sanheriv*, o rei que anteriormente exilara as tribos do Reino do Norte de Israel, sitiou Jerusalém a fim de capturá-la e levar em exílio o povo do Reino de Judá, a nação se volta para D'us e obedece a ordem de Ezequias para não responder. Então, um evento milagroso ocorre - um anjo abate o exército assírio e após o retorno *Sanheriv* na derrota, ele é assassinado por membros de sua própria família. Assim, a nação judaica que estava à beira da destruição, a beira da morte, repentinamente é milagrosamente resgatada e uma grande luz entra em cena, a luz que representa libertação e os eventos que se seguiram trazido pelo surgimento de um rei justo Davidico.

Através de uma descrição dos eventos que levantaram a nação judaica de um estado de desespero ao êxtase por causa de um resgate milagroso, Isaías abre o seu nono capítulo com a seguinte declaração:

Isaías 9:1 - O povo que andava na escuridão, viu uma grande luz, e sobre aqueles que habitavam na região da sombra da morte resplandeceu-lhes a luz.

O epílogo aos eventos descritos no Capítulo 9 é dado no restante do Capítulo 10, Isaías 10:5-34. O Profeta descreve nos dois capítulos como D'us salvou o rei Ezequias e seu Reino da ameaça do exército de *Sanheriv* que já havia capturado e exilado a maioria da população do Reino Norte de Israel.

Quando algumas passagens nos dois capítulos são sobrepostas torna-se ainda mais evidente que Isaías 9:5-6/[6-7] diz respeito diretamente à forma como D'us salvou Ezequias e seu povo de *Sanheriv* no século VIII antes de nossa era. Esta correlação é ilustrada na Tabela IV.C-1 (adaptado a partir de material do Rabi Tovia Singer)¹⁴.

Tabela IV.C-1 – “Sobreposição” das passagens de Isaías 9 e Isaías 10

Isaías 9		Isaías 10	
3[4]	...Pois o jugo da sua carga ...	27	E acontecerá, que naquele dia, aquela sua carga será tirada do teu ombro, e o seu jugo do teu pescoço; e o jugo será destruído por causa do óleo.
	...o bordão do seu ombro, e a vara daquele que oprimia quebraste...	5	Ai da Assíria, a vara da Minha ira, e o bordão em cujas mãos está minha indignação
		24	Portanto, assim diz o Senhor, D'us dos Exércitos: “Meu Povo, que habita em Sião, não temas à Assíria, com a vara poderá ferí-lo, levantar contra ti o seu bordão à maneira dos egípcios

¹⁴ Rabbi Tovia Singer, *In-depth study guide to the “Let’s Get Biblical” Tape Series*, p. 60 (1998).

	...como no dia de Midiã ...	26	E o Senhor dos Exércitos suscitará contra ela um flagelo, como na matança de Midiã na rocha de Orebe; e a sua vara sobre o mar, e Ele o carregará como aconteceu aos egípcios
5[6]	...e chamou seu nome Maravilhoso Conselheiro, o D'us Poderoso [ou Força Poderosa] e Pai eterno, Governante da Paz.	21	O remanescente retornará, os restantes de Jacó, ao D'us Poderoso [ou a Força Poderosa]

Várias conexões explícitas adicionais entre Ezequias e Isaías 9:5-6[6-7] estão presentes na Bíblia Hebraica. A seguinte passagem conecta Ezequias com a paz durante o seu reinado:

2 Reis 20:19 - Então disse Ezequias a Isaías: “Boa é a Palavra do Senhor que disseste”. Disse mais [a si mesmo]: E **não haverá, pois, paz e verdade em meus dias?**

Em seguida, há uma passagem, parte da qual foi já utilizado na Tabela IV.C-1, onde Isaías prediz o que iria ocorrer em algum momento no futuro próximo:

Isaías 10:21-22 – **O remanescente retornará, os restantes de Jacó, ao D'us Poderoso [ou a Força Poderosa] [אֱלֹהֵי-יִשְׂרָאֵל].** Porque ainda que teu povo Israel seja como a areia do mar, um remanescente [deles] retornará; uma destruição está determinada, transbordando em justiça.

Com Isaías 10:21-22 em mente, 2Crônicas 30 descreve como um remanescente daquele que foi o Reino do Norte de Israel retornou para Jerusalém durante o reinado do rei Ezequias para celebrar a Páscoa. O Reino do Norte de Israel que foi devastado pelos assírios nos dias do rei Acáz caiu nas mãos de Ezequias assim que a Assíria se enfraqueceu. Pela primeira vez desde os dias do rei Salomão, a unidade nacional foi restabelecida e Ezequias foi o primeiro monarca no trono de Davi que governou sobre um povo “unido”, pelo menos durante o seu reinado (como é refletido na explicação do nome/título de Isaías da criança em Isaías 9:5 [6] com a qual ele começa, Isaías 9:6[7] “Para consolidar seu governo”).

Finalmente, há outra conexão entre Ezequias e Isaías 9:5-6[6-7]. Esta é a expressão, “**o zelo do Senhor dos Exércitos cumprirá isto**”, que ocorre em apenas dois outros lugares na Bíblia Hebraica - em 2Reis 19:31 e Isaías 37:32. Estas duas passagens, quase idênticas, descrevem a queda de o rei assírio *Sanheriv* e a vitória milagrosa de Ezequias.

- ✠ **Uma refutação comum feita por missionários:** Mesmo que os missionários cristãos estejam convencidos pela análise acima de que esta passagem é consistente com os acontecimentos históricos ocorridos durante o reinado de Ezequias, eles recorrem a alegação de um “*cumprimento profético duplo*”, ou seja, que a profecia foi contemporaneamente preenchida por Ezequias, bem como cerca de 700 anos mais tarde por Jesus.
- ☆ **A resposta judaica:** A análise já demonstrou que os verbos utilizados em Isaías 9:5 estão no passado. Além disso, mesmo sem a mudança de tempos o “cumprimento profético duplo” é falha pelas seguintes razões:

- A noção de "cumprimento profético duplo" não é bíblica, e parece ter sido formado na tentativa de racionalizar sérias deficiências teológicas.
- O registro histórico, incluindo até mesmo os relatos no Novo Testamento, comprovam o fato de que nenhum dos nomes/títulos listados em Isaías 9:5-6[6-7] descreve qualquer atributo de Jesus durante a sua vida, a não ser por definição.

D. Isaías 9:5-6 [6-7] frente a frente ao Novo Testamento

Além de todas as evidências das Escrituras Hebraicas apresentadas na análise acima, há algumas questões adicionais, especialmente importantes para o Novo Testamento, que precisam ser considerados por aqueles que insistem em interpretar Isaías 9:5-6 [6-7] como descrição do messias cristão:

- Os autores do Novo Testamento não citam nenhum destes dois versículos, e em nenhum lugar eles se referem a Jesus por qualquer um dos nomes/títulos que aparecem em Isaías 9:5[6]. Isso indica que eles não o consideravam como referências a Jesus.
- Estes nomes/títulos na verdade são incompatíveis com as referências comuns para Jesus. Como pode "Pai da Eternidade", também ser "O Filho"?
- Quanto a Jesus ser o Príncipe da Paz, como na versão cristã de Isaías 9:6, ele aparece para proclamar exatamente o contrário sobre si mesmo:

Mateus 10:34 - Não penseis que vim trazer paz à terra; não vim trazer paz, mas espada.
[Ver também Lucas 19:27.]

Certamente, isso não pode retratar alguém que é chamado de "Príncipe da Paz".

Logo, onde está a conexão entre Isaías 9:5-6[6-7] e o Novo Testamento?

V. Resumo

A análise detalhada do texto hebraico de Isaías 9:5-6 juntamente com passagens de apoio na Bíblia Hebraica demonstraram como esta passagem descreve eventos que já ocorreram durante a época em que as palavras proféticas foram proferidas por Isaías, ou seja, um evento histórico, não uma passagem messiânica. Passagens adicionais na Bíblia Hebraica ajudaram a estabelecer a conexão entre esta profecia de curto prazo e o justo rei Ezequias como aquele de quem Isaías falou.

Esta passagem, Isaías 9:5-6[6-7], parece ter parecido aos tradutores da Igreja como uma oportunidade de infundir às palavras de Isaías um significado cristológico, pois todos aquilo que era necessário para se tornar um cumprimento era ajustar o tempo, uma manipulação que mudou o contexto histórico (passado) para um contexto atual e profético (tempos presente e futuro). Esta observação pode ser obtida especialmente observando-se a versão em língua inglesa, a KJV.

No entanto, isto ainda é intrigante pois a passagem foi alvo de revisão em vista do fato que os autores do Novo Testamento não acreditavam que pudesse ser aplicado a Jesus, como é evidente a partir do seu completo e absoluto silêncio sobre o assunto.